**O COMEÇO DO CAMINHO: A EXPERIÊNCIA DA SAÚDE MENTAL COMO PRIMEIRO ESTÁGIO DO CURSO DE ENFERMAGEM**

**Antônia Vitória Braga da Silva**

**Bárbara Letícia Gomes de Castro**

**Erika Letícia Saraiva Monteiro Silva**

**Lucas Caetano Alves**

**Francisco Paiva Filho**

Centro Universitário Fametro - Unifametro.

erikaleticia\_monteiro@yahoo.com

**Título da Sessão Temática:** *Saúde Mental e o processo de Adoecimento no Trabalho*

**Evento:** VII Encontro de Iniciação à Pesquisa Cientifica

**Introdução:** O estágio curricular para o graduando empregará a prática do que foi estudado a integração de saberes, é um componente fundamental para a formação do aluno. Segundo Melo (2006), o estágio de estudantes de enfermagem em um hospital mental faz com que o aluno possa ter uma abordagem integrativa em âmbito psicológico além de aprender a ter uma visão holística e sistêmica do cliente. **Objetivos:** Relatar experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem no primeiro estágio curricular realizado em um hospital de saúde mental. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, sendo um relato de experiência sobre estágio em hospital de saúde mental realizado por alunos durante o quarto semestre de enfermagem de um centro universitário de Fortaleza, referente a disciplina de processo de cuidar em saúde mental. **Resultados:** No primeiro encontro fomos apresentados aos clientes, onde houve uma dinâmica de grupo no qual os mesmos expuseram seus abalos sobre a vida. Pode-se perceber que o sofrimento psíquico vai além da patologia, pois compreendemos que por trás de uma doença, há um sujeito que tem fatores fisiológicos, sociais e psicológicos. Temos que tratá-los como um todo. Diante dessa experiência, entendemos que o usuário do serviço de saúde não se restringe à patologia. A partir da referência da clínica ampliada, podemos entender que o foco é a produção de vida. “A Clínica Ampliada propõe que o proﬁssional de saúde desenvolva a capacidade de ajudar as pessoas, não só a combater as doenças, mas a transformar-se, de forma que a doença, mesmo sendo um limite, não a impeça de viver outras coisas na sua vida.” (MINISTERIO DA SAUDE, 2007, p.16). A primeira vivência no estágio curricular faz com que o acadêmico pratique a teoria aprendida em sala de aula e sua visão será ambivalente, que por um olhar será visto e experimentado aquilo que colegas já passaram e por uma outra visão se sentirá inserido em sua carreira escolhida. Isso faz com que todas as outras experiências com o campo da saúde sejam tomadas de forma ampliada não restringindo-se ao combate à doença. **Conclusão:** Diante dessa experiência, observamos que a nossa concepção sobre os clientes nesse cenário foi rompida, obtivemos uma visão mais clara acerca do sofrimento psíquico e suas repercussões de maneira erronia no contexto social. Esses momentos nos permitiu refletir e desenvolver um pensamento crítico mais aprofundado sobre o tema. **Referências:** BOSQUETTI, Lívia Silva; BRAGA, Eliana Mara. Reações comunicativas dos alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio curricular.Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 42, n. 4, p. 690-696, Dec.  2008 .   Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0080-62342008000400011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 11 de Setembro de 2019.

TAVARES, Cláudia Mara de Melo. Análise crítica de uma experiência de integração do estágio de enfermagem em saúde mental ao Sistema Único de Saúde. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, p. 740-747, Dec. 2006 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1414-81452006000400018&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 11 de Setembro de 2019

BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_2ed.pdf>>. Acesso em: 18 de Setembro de 2019.

**Descritores:** Saúde Mental; enfermagem; educação.